

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Filhos de bombeiros com refeições gratuitas

A Câmara Municipal de São João da Madeira tem em consulta pública até finais de setembro um regulamento que prevê atribuir benefícios sociais aos bombeiros do concelho, nomeadamente, a isenção de pagamento das refeições escolares dos seus filhos.

O programa de apoios sociais foi criado em 2013 e voltou agora a ser aprovado com altera-

ções por unanimidade em reunião da autarquia, introduzindo a gratuidade das refeições escolares nos jardins-de-infância e EB1 da rede pública do concelho, a oferta de vales de 50 euros em compras de Natal nas lojas da cidade, descontos de 30 a 50 por cento nas faturas da água até 15 euros mensais e reduções até 80 euros por ano no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

O presidente do executivo sanjoanense, Jorge Vultos Sequeira, sublinha "grande confiança e orgulho nos Bombeiros Voluntários de São João da Madeira, que nunca falharam à sua comunidade, mantendo-se vigilantes e prontos a intervir 24 horas por dia, 365 dias por ano", defendendo que "é, portanto, de inteira justiça a concessão destes benefícios a quem, com grande sacrifício pessoal e familiar, assegura em permanência a proteção civil e o socorro às populações".

Entre os apoios previstos no regulamento inclui-se também 50 a 100 por cento de desconto no custo de utilização dos equipamentos desportivos municipais, bem como uma redução de 50 por cento na aquisição de dois bilhetes para iniciativas culturais promovidas pela autarquia.

O acesso à rede de transportes urbanos gerida pelo município será também gratuito, bem como a entrada nos espaços museológicos e artísticos



do município, a emissão do Cartão Jovem nos casos em que a idade do beneficiário se adequa e "apoio jurídico e administrativo ao bombeiro e respetivo agregado familiar em processos decorrentes de acidente em serviço".

O regulamento prevê também prioridade no acesso à habitação social municipal, ao programa de apoio a arrendamento social e às bolsas de estudo para uso próprio ou dos seus filhos - desde que, nos três casos, o bombeiro ou os seus descendentes se encontrem "em igualdade de condições sociais e de candidatura com outros concorrentes".

Esta "diferenciação positiva" aplicar-se-á apenas aos bombeiros efetivamente voluntários, isto é, aos que tenham cumprido "um mínimo obrigatório de 500 horas de serviço operacional por ano", o que terá que incluir "pelo menos 160 horas de serviço de socorro, piquete ou simulacro e 45 de atividade de instrução".

Além dos operacionais "com mais de um ano de serviço efetivo de voluntariado", também se poderão candidatar os que se encontrem no quadro de inatividade da corporação, desde que a causa do seu afastamento tenha sido "consequência de acidente ocorrido ou doença contraída no exercício das suas funções de bombeiro".

TORRES NOVAS

Parceria reforçada

A direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos reuniu-se, no passado dia 30 de julho, com o presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, e com o vereador, Carlos Ramos com o intuito de analisar "um conjunto de questões importantes para o concelho, em matérias tão sensíveis como a segurança e de socorro".

Nesse encontro de trabalho, os Voluntários Torrejanos defenderam a "importância de se equacionar a criação de uma segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP)", que o comandante considera, mesmo, ser "uma necessidade evidente, dado o número de ocorrências registado diariamente".

"Uma segunda EIP permitirá uma maior segurança, alargando o horário de permanência", sustenta José Carlos Pereira.

No que respeita a Investimentos os responsáveis da Instituição apresentaram como necessidades, "a curto prazo", duas ambulâncias, um veículo escada e um veículo urbano de combate a incêndios (VUCI), até porque, como salientaram



"o atual veículo escada que serve o concelho já tem cerca de meio século - 50 anos - e, o VUCI, 25".

Os dirigentes bateram-se, igualmente, por uma revisão e consequente atualização da comparticipação fixa mensal concedida à associação humanitária, da mesma forma que se mostraram favoráveis e completamente disponíveis para alargar o âmbito da parceria entre a autarquia e os bombeiros do concelho.

No que concerne às "dívidas nos termos dos compromissos assumidos pela autarquia" e que "já ultrapassam os 100 mil euros", os Voluntários Torreja-

nos obtiveram garantias de uma "liquidação a curto prazo".

Em clima da mesa de negociações, esteve também a obra do novo quartel, tendo a associação informado a autarquia que os trabalhos decorrem dentro da normalidade, alertando, contudo, para a eventual necessidade de completar o projeto que peca por algumas "insuficiências".

No balanço desta reunião de trabalho, a associação garante terem surgido "pistas para o estreitamento" de uma parceria, que a bem da segurança e bem-estar do concelho e das suas gentes, "permitirá ultrapassar qualquer obstáculo".



FÁTIMA

Formação em antiga escola

O edifício municipal da antiga escola do primeiro ciclo da Lomba d'Égua, na freguesia de Fátima, vai centralizar todos os projetos formativos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima.

Após pequenas obras de readaptação dos espaços interiores e exteriores, o centro de formação entrará em funcionamento em outubro próximo para receber os infantes (entre os 6 e os 14 anos de idade), cadetes (15 e 16 anos) e estagiários (a partir dos 17 anos).

As pré-inscrições estão abertas e devem ser enviadas para a Associação Humanitária dos BV de Fátima; geral@bvfatima.pt. A Associação reitera que qualquer cidadão dos 17 aos 45 anos de idade que pretenda ser bombeiro voluntário pode fazer a sua inscrição.

O presidente da direção e o comandante, Amorim Gonçalves e Gaspar dos Reis, respetivamente, concordam que este projeto será uma mais-valia para a corporação e também para a comunidade fatimense ao ser criada mais uma área de

ocupação e aprendizagem para as crianças e os jovens.

O projeto visa de igual modo melhorar a cultura de segurança "Os Bombeiros de Fátima pretendem, a par das instituições de ensino locais, com os seus clubes de proteção civil e socorro, contribuir para a construção de um futuro melhor na prevenção e segurança contra incêndios e outras emergências, para que possamos ter uma sociedade civil mais prevenida e resiliente", afirmam Amorim Gonçalves e Gaspar dos Reis.

"Sempre apostamos na área formativa - no momento atual temos doze (12) estagiários e dois (2) cadetes em formação - mas, com a Escola de Formação teremos um espaço mais adaptado às exigências formativas, que possibilitará evoluir na formação ministrada e nas ações de treino. A consequência será a prestação de um socorro de qualidade e um melhor serviço à comunidade", referem.

(Agradecemos a colaboração de Dina Simões)

GOLEGÃ

Bombeiros cumprem tradição



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã no cumprimento de uma antiga tradição assumiu a organização da Festa em Honra da Nossa Senhora da Guia, que animaram a vila de 10

O êxito desde evento, que visa a angariação de fundos para a instituição, resulta sempre do particular empenho dos bombeiros e dirigentes e o inequívoco apoio de beneméritos, amigos e da população em geral.

ODECEIXE

DJ austríacos apoiam os bombeiros

Uma dupla de DJ austríacos Kruder & Dorfmeister vai dar um concerto no próximo dia 13 de setembro em Odeceixe, concelho de Aljezur, distrito de Faro, a favor dos bombeiros locais.

Soenke Lohse, é o agente dos dois DJ, reside em Odeceixe, e foi o mentor da iniciativa, que considera ser "uma oportunidade única" para as pessoas poderem ver um dos principais nomes da música eletrónica mundial num ambiente mais intimista, ajudando ao mesmo tempo os bombeiros de Aljezur.

O espaço escolhido para o concerto é o Clube Desportivo de Odeceixe com capacidade para cerca de 500 pessoas. Os bilhetes custam 20 euros e a verba angariada deverá chegar aos dez mil euros.

